



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Não Farmacológica Da Dor Em Prematuros Na Unidade De Terapia Intensiva: Revisão De Literatura

Autores: MAYANA DE AZEVEDO BIÃO DE SOUZA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA; UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA); FRANCINE RAMOS SANTIAGO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR); SUMAIA MIDLEJ PIMENTEL SÁ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR; UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA;)

Resumo: Fundamento: Intervenções não farmacológicas são técnicas não invasivas, de baixo custo e fácil aplicação, utilizadas para atenuar a dor em neonatos hospitalizados submetidos a procedimentos dolorosos. Objetivo: Descrever o conhecimento sobre a eficácia das intervenções não farmacológicas usadas no alívio da dor em recém-nascidos prematuros. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados e bibliotecas virtuais Medline, Lilacs, BVS e Scielo. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados em inglês e português entre 2006 e 2016, que abordavam sobre a eficácia das intervenções não farmacológicas para alívio da dor no recém-nascido prematuro na Unidade de Terapia Intensiva. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, que abordavam sobre o tratamento não farmacológico em recém-nascidos a termo, que incluíam entrevistas com profissionais de saúde e realizados com prematuros que possuíam comprometimento neurológico ou malformações. Resultados: Dos 60 artigos encontrados, 15 foram incluídos nesse estudo. Verificou-se que a sucção não nutritiva, o aleitamento materno, soluções de glicose ou sacarose por via oral e o contato pele a pele, são alternativas efetivas no controle da dor, principalmente, quando há uma combinação dessas intervenções. Considerações finais: Intervenções não farmacológicas para dor são eficazes, apresentam baixo risco para os recém-nascidos e são de baixo custo, com isso, constituem uma boa estratégia no manejo da dor em neonatos hospitalizados.